

# COTIDIANO

Simulação na FLA recebe críticas de alunos, PM e da direção do Samu.  
CIDADES, 3b

Confira as informações sobre os principais concursos pelo Brasil.  
CONCURSOS, 5b

Crianças e adolescente infratores: universo de violência e infatilidade.  
CIDADES, 4b



Faltam menos de dois meses para o Centenário. Festas bonitas e bem organizadas têm sido promovidas pelo Comitê. Aos poucos a população se envolve nos festejos e todos começam a contar os dias para a chegada do 31 de julho. No entanto, uma coisa intriga a alguns anapolinos e principalmente o Jornal do Estado, a situação em que se encontram os "prédios públicos do município".

Há em Anápolis nove deles que são considerados Patrimônios Históricos. Todos são reflexos da história

da cidade e são carregados de simbologia. Mas, o que nos deixa apreensivos é justamente a descaracterização. E mais, Anápolis completa 100 anos e esses espaços que deveriam ter sido "restaurados" não tiveram a atenção devida. Para citar apenas um exemplo, já que a matéria detalha a situação de cada um desses prédios, foquemos na Estação Ferroviária. Alguém sabe onde ela está localizada? É impossível vê-la, pois está 'espremida' pelos dois pavilhões do Terminal Urbano. Além disso, está sendo utilizada para abrigar órgãos

da administração municipal.

Nesta matéria especial que traça os desafios desta cidade centenária, historiadores e membros da comunidade avaliam a situação deste prédio, dão idéias de como a Ferrovia poderia ser restaurada para o Centenário e garantem que não perdem as esperanças de um dia ver aquele espaço sendo utilizado para valorizar a cultura e as tradições locais. O Museu Histórico outro prédio importante também pede socorro. Uma sala está interditada e embora a direção faça o possível e o impossível

para mantê-lo em boas condições, sabe-se que é preciso investimento financeiro, para fazer dele um espaço que realmente merece ser!

O Mercado Municipal, a Casa JK, os Colégios Atensina Santana e Couto Magalhães, a Estação Engenheiro Castilho também são retratados. Espaços que deveriam ter sido mais bem utilizados no calendário de eventos do Comitê. Segundo os entrevistados, todos deveriam ser 're-inaugurados' nas vésperas do dia 31 de julho. Será que dá tempo? Será que isso vai acontecer?

**[ESQUECIDA - Símbolo do desenvolvimento econômico, Estação Ferroviária sofre com má conservação**

## Glórias no passado e decadência hoje

Letícia Jury

Anápolis possui apenas nove monumentos considerados, por Lei, patrimônio histórico. Dentre eles a Estação Ferroviária Central, que foi tombada pela Lei 1824, no ano de 1991, juntamente com a Casa de Zeca Batista, hoje Museu Histórico; o prédio da atual escola de Artes, antiga Cadeia, e o atual Palácio da Cultura, que já foi a Prefeitura Municipal e Fórum da cidade. De todos estes patrimônios históricos certamente a Estação é a que se encontra em pior estado de conservação.

Em estilo Art Déco ela foi inaugurada em 1935 e é tida pelos historiadores como o maior símbolo do desenvolvimento econômico da cidade. Notadamente na década de 30 ele influenciou diretamente no crescimento do comércio e da agricultura comercial, o que favoreceu o crescimento urbano e fez de Anápolis o maior centro comercial de Goiás.

A importância desta estação é tamanha que o historiador Juscelino Polonial escreveu sua tese de mestrado sobre o tema, o que posteriormente deu origem ao livro "Anápolis nos tempos da Ferrovia". O seu funcionamento foi entre os anos 30 e 50, em decorrência da falta de modernização ela não foi mais utilizada.

Em 1976 os trilhos foram retirados e teve início o processo de degradação deste patrimônio. Nos dias de hoje ela está praticamente "esmagada" pelos dois pavimentos do Terminal Urbano do município. Ela está sendo ocupada por órgãos da Prefeitura Municipal e não se sabe se suas características históricas têm sido preservadas pelas pessoas que trabalham e que buscam atendimento no local.

### AValiação

Na análise do historiador Juscelino Polonial, o prédio da Estação Ferroviária é o que melhor representa a história do município. Ele o define como o "grande símbolo do desenvolvimento econômico da cidade". "A estação foi quem garantiu o crescimento local e fez de Anápolis uma referência regional", enfatiza.



O PATRIMÔNIO em dois momentos. Festejado nas décadas de 30 e 40 e sem conservação nos dias de hoje



Juscelino Polonial lamenta a atual situação em que se encontra o prédio e opina que uma solução rápida e prática, para valorizar aquele espaço enquanto patrimônio histórico, seria a retirada dos órgãos de atendimento que funcionam no local. Em seguida, que fosse feita uma restauração simples na estrutura.

Em seguida, aconselha o historiador, a administração

pública, em parceria com a iniciativa privada, deveria instalar ali o 'Museu do Imigrante', em que cada sala seria destinada a cada nacionalidade que influenciou diretamente na formação do povo anapolino. "Um cômodo seria para os sírios libaneses, os outros para japoneses, italianos, palestinos, dentre outros. Nestes espaços poderia ter documentos, fotos

e objetos de valor histórico", detalha.

Para Juscelino Polonial, essa medida, aparentemente simples, poderia ser promovida no mês de julho e julho, para que no dia 31 de julho, fosse inaugurado. "Visitei em Londrina um espaço parecido com este, chamado Memorial Ferroviário. Isso pode perfeitamente ser feito em Anápolis", aconselha.

## Projeto audacioso de restauração

Os mais pessimistas defendem que este projeto não sai do papel, pois fere interesses econômicos, mas o diretor do Museu Histórico de Anápolis, Jairo Alves Leite e alguns empresários do município apostam que o sonho é possível de se tornar a realidade. A idéia é retirar os dois pavilhões do terminal urbano daquela região e promover uma revitalização da área.

Segundo o diretor, o terminal seria instalado junto ao camelodromo, que suspenderia as lojas para o piso superior, cedendo o térreo para a entrada e saída de ônibus. Nas proximidades da estação, o antigo prédio do supermercado Aliança, seriam construídas lojas de funcionamento 24 horas. "Seria uma forma de trazer a população para a região central. Estaríamos incentivando a cultura e o comércio", explica.

Este espaço teria ainda área para shows musicais e uma completa praça de alimentação. Na parte interna da Estação, além da restauração total da estrutura do prédio e o resgate de características históricas, seriam montados o museu da Imagem e do Som, e o Arquivo Histórico.

Todo o empreendimento, de acordo com Jairo Alves, seria viabilizado mediante parceira 'público-privado'. Ele adianta que há instituições, como a Fundação Vale do Rio Doce que tem interesse em apoiar projetos com tais características. "Precisamos resgatar este patrimônio que perdemos com o passar dos anos,

inclusive toda a malha ferroviária, que foi retirada na década de 70, se perdeu", lamenta.

### PESQUISA

De acordo com o diretor do Museu, reuniões estão sendo feitas para debater o projeto. Na mais recente delas, o prefeito Pedro Sahium acatou a sugestão de se promover uma pesquisa de opinião com os anapolinos, para saber se o departamento de Cultura deve ou não executar o projeto. Enquanto isso, ele tem sido apresentado para entidades e empresários, que tem se colocado abertos a sua concretização.

Jairo Alves lamenta a descaracterização história do prédio e destaca que a Estação chegou a Anápolis na década de 30, e que por ser a última estação da Estrada de Ferro Goiás "teve uma importância econômica surpreendente". "Todas as mercadorias chegavam à cidade e para abrigá-las os empresários montaram atacadistas e armazéns, para em seguida revender para a região norte", explica.

Ele recorda a expansão das cerealistas e o aquecimento da economia em decorrência da exportação e importação de produtos e matérias-primas, tudo mediante a estrada de ferro. "No início da década de 40 Anápolis era tão importante, que as pessoas que mudaram para Goiânia vinham comprar no nosso comércio, pois aqui havia mais opções. Anápolis era considerada a Ribeirão Preto de Goiás", cita.



JAIRO LEITE, diretor do Museu, aposta que a idéia vai sair do papel